



**Trabalho 402**

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE MULHERES COM  
CÂNCER DE MAMA EM MANAUS/AM**

Ana Elis Guimarães Araújo<sup>1</sup>  
Júlia Mônica Marcelino Benevides<sup>2</sup>  
Elis Fernanda Guimarães de Souza<sup>3</sup>

O câncer de mama é um problema de saúde pública que atinge em sua maioria mulheres na faixa etária a partir dos 40 anos, sendo considerado preocupante, uma vez que a mama desempenha um importante papel na sexualidade e identificação da mulher, trazendo inúmeras consequências para sua vida.<sup>1,2</sup> Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, sendo o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo. Para 2013, dos 260.640 novos casos de câncer previstos para o sexo feminino no Brasil, estima-se que aproximadamente 20%, seja de mama. No Amazonas, ocupa o segundo lugar entre as mulheres, sendo esperados 340 novos casos para o mesmo período.<sup>3</sup> É fato que os estudos sobre o câncer têm evoluído consideravelmente nos últimos anos, entretanto, apesar da existência de um grande número de dados relacionados à morbimortalidade das mulheres com câncer de mama, ainda são escassos os trabalhos voltados para a análise de suas características sociais. Essa é uma realidade considerável, principalmente no estado do Amazonas, onde a pesquisa científica e o acesso às informações de saúde ainda encontra-se em número reduzido quando comparados a outros estados do país. A identificação do perfil sociodemográfico possui grande relevância no conhecimento da população atingida, portanto, torna-se imprescindível estudar os problemas de saúde de forma localizada, objetivando a identificação das disparidades existentes entre as diferentes regiões do País.<sup>4</sup> Visando o planejamento de estratégias mais eficazes e a busca de indicadores que possam facilitar a detecção precoce dos casos ao ressaltar as particularidades da região, este trabalho teve como objetivo o delineamento das características sociodemográficas de mulheres com câncer de mama em Manaus/AM. Descrição Metodológica: Estudo de caráter exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, realizado na unidade ambulatorial da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), sendo o universo do estudo composto por 244 mulheres com câncer de mama diagnosticadas no ano de 2010 e a amostra formada por 66 pesquisadas. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a outubro de 2012, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Manaus (CEP/CEULM/ULBRA). Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário, composto por variáveis sociodemográficas e clínicas, estas últimas, em sua maioria coletadas dos prontuários das respondentes. Após a coleta, os dados foram inseridos em planilha do Microsoft Excel®, onde foi aplicada a estatística descritiva. Foram analisados 66 questionários, em decorrência da supressão de alguns devido aos critérios de exclusão, a aplicação repetidas vezes à mesma paciente, além das dificuldades na coleta de dados dos prontuários, muitas vezes não encontrados ou com informações insuficientes quanto ao diagnóstico das respondentes, o que acarretou em limitações na potencialidade dos resultados encontrados. Resultados: Observou-se que a idade média encontrada foi 52,94 anos, com mínima de 28 anos e máxima de 87 anos, sendo a faixa etária preponderante compreendida entre 50 e 60 anos (40,91%), e somente 7,58% das pesquisadas encontrava-se em idade inferior a 40 anos de idade. A maioria das mulheres são naturais de

1 Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Luterano de Manaus-CEULM/ULBRA. E-mail: anaelisgs@yahoo.com.br.

2 Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Chefe de Departamento de Ensino e Pesquisa da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas-FCECON, Docente das Disciplinas Médico-cirúrgicas do Centro Universitário Luterano de Manaus-CEULM/ULBRA.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário do Norte - UniNorte Laureate International Universities.



## Trabalho 402

municípios do interior do estado do Amazonas (40,91%) ou da capital (34,85%), onde residem 89,39% das participantes do estudo. Quanto à moradia, verificou-se que 84,85% possui imóvel próprio. Na variável estado civil, observou-se que a maior proporção de mulheres são casadas ou possui algum tipo de união estável, correspondendo a 39,39% da amostra. Em relação à escolaridade, o maior número de mulheres possui nível fundamental incompleto (31,82%) ou ensino médio completo (30,30%), sendo encontrada somente uma analfabeta (1,52%). No que se refere à variável religião, o número de católicas revelou-se igual ao de evangélicas (48,48% cada grupo) e apenas 3,03% relatou não possuir religião. Quanto à cor da pele, 83,33% autodenominou-se parda. De acordo com as variáveis paridade e idade com que tiveram o primeiro filho, observou-se que, as multíparas estão em grande número entre as pesquisadas, somando 69,70%, já as nulíparas representam 16,67% da amostra e as primíparas 13,64%. Entre as nulíparas, 54,55% possuíam 60 anos ou mais no momento da entrevista e apenas 9,09% tinha menos de 40 anos, a maioria é natural do interior do Amazonas (54,55%), entretanto, 72,73% reside na capital, 63,64% mora em imóvel próprio, 63,64% é solteira, 45,45% possui nível fundamental incompleto, 72,73% refere ser de religião evangélica e 90,91% considera-se de cor parda. A média de idade com que tiveram o primeiro filho é de 21,80 anos, sendo a idade mínima de 15 e a máxima de 45 anos. 42,59% destas mulheres teve o primeiro filho entre os 18 e 23 anos e 11,11% teve com 30 anos ou mais. As mulheres que tiveram o primeiro filho após os 30 anos, no momento da coleta de dados, encontravam-se, principalmente, na faixa etária entre 40 e 49 anos, metade delas é natural da capital do estado e todas possuem residência fixa na capital do estado e moram em imóvel próprio, 50% são casadas, com ensino superior completo e são católicas, e 66,67% considera-se de cor parda. No que concerne à lactação, 75,76% das mulheres amamentou, sendo que destas, 50% o fizeram por mais de 12 meses, seguidas por 26% entre 6 e 12 meses e 24% que amamentou por menos de 6 meses. Do total de mulheres que não amamentaram 37,50% estavam na faixa etária entre os 50 e 59 anos, 43,75% é natural do interior, 75% tem moradia própria, a maioria é solteira (56,25%) e a quantidade com ensino superior completo é o mesmo de fundamental incompleto (31,25% cada uma delas), 56,25% é evangélica e 87,50% considera-se parda. Quanto ao tipo de tumor mais encontrado, o mais prevalente foi o carcinoma ductal invasivo com 77,19% da amostra, o carcinoma ductal *in situ* foi encontrado em 8,77%. Dos prontuários consultados, 13,64% não apresentava o tipo específico de tumor. O presente estudo poderá ser um elemento de contribuição literária para o direcionamento das estratégias utilizadas no combate ao câncer de mama, entretanto, é necessário que sejam realizadas mais pesquisas para conhecer o perfil das mulheres acometidas por esta doença na região amazônica, principalmente no que diz respeito aos fatores de risco, pois se constatou que as mulheres aqui analisadas não apresentam o padrão encontrado na literatura, o que provavelmente, deve-se às características populacionais peculiares à região.

Descritores: câncer de mama; fatores sociodemográficos.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde; REFERÊNCIAS

1. Barreto MF, Petrelli ASC, Djahjah MCR, Kock HA. Câncer de mama em mulheres até 40 anos: aspectos radiológicos, clínicos e anatomopatológicos. Rev. Imagem. 2006; 28 (1):1-6.
2. Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008. Vol. 2.
3. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2011.
4. Brito C, Portela MC, Vasconcellos MTL. Avaliação da concordância de dados clínicos e demográficos entre Autorizações de Procedimento de Alta Complexidade Oncológica e



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA**

## **Trabalho 402**

prontuários de mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2005; 21(6):1829-35.